

Ponto de Encontro – 24 de Setembro de 2013

Incêndios Florestais - o resultado de políticas incendiárias e medidas

Orador: Manuela Raposo Magalhães (**ISA**)

Moderador: José Delgado Domingos (**Lisboa E-Nova**)

Resumo da Sessão:

Para se perceber as causas da situação a que se chegou, relativamente aos incêndios florestais, é necessário ir atrás, no tempo, e analisar o que foram as práticas tradicionais de gestão da Paisagem com os equilíbrios assim conseguidos e as alterações produzidas pelos paradigmas liberal e modernista, desde o início do séc. XIX, passando pelas políticas do séc. XX.

As medidas a tomar têm que aprender com os erros e as políticas que se mostraram adequadas, no passado. Querer reduzir os problemas dos incêndios florestais às práticas de combate é infrutífero, como a realidade actual o demonstra. Neste Ponto de Encontro, pretende-se demonstrar que o Ordenamento do Território tem um papel incontornável nas medidas de prevenção.

Ver:

Magalhães, M.R., Baptista, F.O., Cunha, N., Müller, A, Pena, S.B., Silva, J., Leitão, M. (2012). O Ordenamento do Território na Prevenção dos Incêndios Rurais in Tedim, F. , Paton D. (eds), 2012. A dimensão humana dos incêndios florestais pp 55-99. Estratégias Criativas, Porto

Magalhães, M.R., (2013) Para uma Intervenção no Espaço Rural Português in Serrão, A. V. (coord.) Filosofia e Arquitectura da Paisagem. Intervenções pp. 163-175. Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, ISBN. 978-989-8553-20-1